

DIAGNÓSTICO DE CERTIFICAÇÃO DOS COLÉGIOS AGRÍCOLAS (CEEPs): UMUARAMA, DIAMANTE DO NORTE, SÃO JORGE DO PATROCÍNIO E CIDADE GAÚCHA

Bruna Cristina Marino – Universidade Estadual de Maringá

Adriely Vechiato Bordin – Universidade Estadual de Maringá

Raiane Pereira Schwengber – Universidade Estadual de Maringá

Danielle Regina Thomaz – Universidade Estadual de Maringá

Francisco José Cedorak de Lima – Universidade Estadual de Maringá

João Paulo Francisco – Universidade Estadual de Maringá

E-mail: bruna.marino74@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho apresenta um diagnóstico sobre o processo de certificação orgânica em colégios agrícolas (CEEPs) vinculados ao Núcleo do Programa Paraná Mais Orgânico (PMO) em Umuarama, região Noroeste do Paraná. Criado em 2023, o núcleo tem atuado de forma estratégica na implementação de práticas agroecológicas e na conversão de áreas produtivas escolares para atender à legislação vigente, especialmente a Lei Federal nº 11.947/2009, que estabelece a obrigatoriedade do uso de alimentos oriundos da agricultura familiar na alimentação escolar, e a Lei Estadual nº 16.751/2010, que determina a transição para 100% de merenda escolar orgânica até 2030. O estudo abrange quatro instituições: o Colégio Agrícola Estadual de Umuarama, já certificado desde dezembro de 2024; o Colégio Agrícola Estadual de Diamante do Norte, que aguarda inspeção do TECPAR; a Casa Familiar Rural de São Jorge do Patrocínio, em processo de conversão com acompanhamento técnico; e o Colégio Agrícola de Cidade Gaúcha, também em fase de adaptação documental e operacional. Foram utilizadas visitas técnicas, reuniões com gestores e análise documental para a coleta das informações. Conclui-se que o processo contribui para a formação prática dos estudantes, amplia o vínculo com programas governamentais, como o PNAE, e incentiva a permanência dos jovens no campo.

Palavras-chave: certificação orgânica; colégios agrícolas; agricultura familiar; alimentação escolar.

1. Introdução

O Programa Paraná Mais Orgânico (PMO), em sua expansão para o interior do Estado, iniciou suas atividades no Núcleo de Umuarama em julho de 2023, com a meta de fomentar a transição agroecológica e consolidar processos de certificação

orgânica em instituições de ensino agrícola. O processo de certificação orgânica em instituições escolares encontra respaldo legal na Lei Federal nº 11.947/2009, que determina a obrigatoriedade da inclusão de produtos da agricultura familiar na alimentação escolar (BRASIL, 2009), e na Lei Estadual nº 16.751/2010, que estabelece a meta de que 100% da merenda escolar seja proveniente de produção orgânica até 2030 (PARANÁ, 2010). A partir do segundo bimestre do ano de 2024, a certificação dos Colégios Agrícolas Estaduais se tornou política de governo, com a Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná (SEED/PR) entrando em contato com as diretorias dos colégios agrícolas para iniciarem o processo de conversão para produção orgânica, visando atender as diretrizes da Lei 16.751/10, que institui a alimentação escolar orgânica em todo o sistema estadual de ensino do Paraná. Sendo assim, torna-se objetivo desse trabalho apresentar diagnóstico sobre a condição atual dos colégios agrícolas e casa familiar rural que se encontram na área de atuação do PMO-Umuarama.

2. Metodologia

O Núcleo do Paraná Mais Orgânico (PMO) em Umuarama está localizado no campus Fazenda da Universidade Estadual de Maringá. A atuação do PMO-Umuarama compreende 46 municípios do Noroeste do Paraná, com a equipe atuando em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e Secretarias Municipais de Agricultura.

Dentro da área de atuação do PMO-Umuarama, é possível encontrar quatro instituições de ensino agrícola, sendo elas o Colégio Agrícola Estadual de Umuarama, o Centro Estadual de Educação Profissional/Colégio Agrícola Estadual do Noroeste, O Colégio Agrícola de Cidade Gaúcha e a Casa Familiar Rural de São Jorge do Patrocínio.

As ações da equipe do PMO-Umuarama com os colégios agrícolas se apresentaram como reuniões de alinhamento e posteriormente, a equipe realizou um diagnóstico da situação atual de cada colégio com o intuito de inseri-los dentro do processo de certificação orgânica.

3. Resultados e Discussão

O Núcleo do PMO-Umuarama se encontra na mesma área do Colégio Agrícola Estadual de Umuarama, dessa forma, as atividades de certificação desse colégio foi iniciada antes mesmo dessa ação se tornar política de governo.

O diagnóstico permitiu observar que os colégios se encontram em diferentes estágios do processo de certificação, refletindo tanto os avanços já conquistados quanto os entraves institucionais e burocráticos realidade semelhante à descrita por Viana (2022), que identificou heterogeneidade entre produtores e instituições no Paraná no processo de conversão orgânica.

Na Tabela 1 estão apresentadas as situações atuais de cada colégio de ensino agrícola até o período de julho de 2025. Verifica-se que o Colégio Agrícola Estadual de Umuarama já obteve certificação em dezembro de 2024, tornando-se referência na região e servindo como modelo para as demais instituições.

Tabela 1 – Situação atual dos colégios agrícolas vinculados ao Núcleo PMO-Umuarama no processo de certificação orgânica

Instituição	Localização	Situação
Colégio Agrícola Estadual de Umuarama	Umuarama/PR	Certificado em dezembro de 2024
Colégio Agrícola Estadual de Diamante do Norte	Diamante do Norte/PR	Aguardando Inspeção do Tecpar para certificação Em processo de
Colégio Agrícola de Cidade Gaúcha	Cidade Gaúcha/PR	Conversão, recebendo visitas técnicas, aguardando finalização de documentos Em processo de
Casa Familiar Rural de São Jorge do Patrocínio	São Jorge do Patrocínio/PR	Conversão, recebendo visitas técnicas, aguardando finalização de documentos

O Colégio Agrícola Estadual de Diamante do Norte encaminhou toda a documentação necessária e aguarda a inspeção oficial do TECPAR para consolidar a certificação (TECPAR, 2023). A Casa Familiar Rural de São Jorge do Patrocínio e o Colégio Agrícola de Cidade Gaúcha encontram-se em fase de conversão, recebendo acompanhamento técnico da equipe do PMO.

O processo de certificação dos colégios agrícolas pode resultar em difusão de conhecimento e informações para toda a comunidade da região de abrangência do Núcleo de

Umuarama, uma vez que as práticas da agroecologia e agricultura orgânica no âmbito dos colégios serão difundidas por meio dos alunos formados, que serão agentes divulgadores de práticas conservacionistas de produção.

4. Considerações

O estudo evidencia a relevância da certificação dos colégios agrícolas como instrumento de valorização da agricultura familiar, garantia da qualidade dos alimentos e fortalecimento da política de alimentação escolar. Nesse período, o núcleo do PMO-Umuarama contribuiu para a certificação de um colégio, e outro destes aguardando a inspeção para recebimento do certificado.

Referências

BRASIL. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola.** Diário Oficial da União, Brasília, 17 jun. 2009.

PARANÁ. **Lei nº 16.751, de 29 de dezembro de 2010. Dispõe sobre a obrigatoriedade de utilização de produtos orgânicos na alimentação escolar no âmbito do sistema estadual de ensino.** Diário Oficial do Estado, Curitiba, 29 dez. 2010.

WESZ JUNIOR, Valdemar João. Agricultura familiar e políticas públicas no Brasil: avanços e desafios. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 86-112, jan./jun. 2019.

VIANA, S. T. L. S. **Panorama da produção orgânica certificada no Estado do Paraná.** *Scientific Electronic Archives*, v. 16, n. 1, 2022. DOI: 10.36560/16120231634.